

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 19/11/2002 Hora :

Título: Olericultura - Hortaliças Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Semana passada, em 05/11/2002, houve uma reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Alimentos na Assembléia Legislativa do Estado. Nesse dia, o assunto prioritário era o setor de hortifrutigranjeiros. Os Deputados ouviram representantes dos produtores, das Prefeituras e do Governo do Estado.

Os produtores descreveram os principais problemas do setor. Segundo eles, a maior dificuldade é a negociação com as grandes redes de supermercados. As condições que são impostas à eles são insustentáveis a médio e longo prazo. Os compradores impõem prazos de pagamento, descontos, exigem bonificações e abusam na margem de comercialização. Atualmente, este procedimento é utilizado até pelos pequenos mercados. Foi dito que no passado as empresas tinham um caráter familiar.

Praticamente todos os depoimentos destacaram a falta de organização dos produtores como um dos fatores responsáveis por suas dificuldades. Ocorre que o setor é pulverizado, ou melhor, é caracterizado pelo grande número de produtores o que dificulta a sua organização.

A formação e capacitação dos produtores são deficientes. Isto é mais evidente na fase da comercialização. Nestas áreas, assim como na de organização, os órgãos do governo, em especial a EMATER, podem colaborar. Neste sentido, em diversos depoimentos foi solicitado que o Sistema de Agricultura (SEAB e vinculadas) seja fortalecido.

Em diversos depoimentos, principalmente por parte de representantes dos produtores, houve queixas com relação ao aumento no custo de produção que não foi acompanhado por um aumento proporcional nos preços dos produtos agrícolas. O preço é determinado pela lei de oferta e demanda. Sendo assim, planejamento e informação de mercado são fundamentais para evitar desequilíbrio e, conseqüentemente, impedir sensíveis variações nos preços. Foi colocado em um dos depoimentos que a informação é dever do Estado.

Foi dito que os produtores precisam se valorizar assim como o produto que é resultado do seu trabalho, pois segundo os depoimentos, este setor também conhecido como FLV (frutas, legumes e verduras) é utilizado pelos supermercados como diferencial entre as redes e é usado como chamariz para atrair os consumidores.

Analisando a natureza dos problemas levantados, fica evidente a necessidade do Governo intervir para solucioná-los. Neste sentido, foi proposta a criação de uma Comissão Permanente de Acompanhamento dos Alimentos.